



PROTECÇÃO SOCIAL:

Reforço do abono das famílias mono-parentais, subida extraordinária do abono das famílias mais pobres e com dois ou mais filhos, duplicação das creches em Lisboa e Porto, atribuição de bolsa de estudos para quem está nos dois primeiros escalões do abono, mais apoio a idosos através do complemento social para idosos.

DESEMPREGO/TRABALHO:

Reforço dos mecanismos de reinserção social dos desempregados através da promoção de estágios, reforçar os estágios de jovens qualificados, combater a precariedade laboral, assegurar a adaptabilidade do tempo de trabalho, manter a subida do SMN, promover o envelhecimento activo através de voluntariado.



PROTECÇÃO SOCIAL:

Revisão das pensões de velhice do regime não contributivo, reforço da fiscalização dos beneficiários do rendimento social de inserção e introdução de mecanismos contratuais que permitam prestação de trabalho em IPSS pelo beneficiário, criação de um fundo de emergencia social.

DESEMPREGO/TRABALHO:

Estender por período excepcional e temporário, a concessão do subsídio de desemprego, criar um programa especial de estágios profissionais para desempregados, reduzir a taxa social única a cargo do empregador em 2 pontos percentuais até 2011, e reduzi-la em 35% e 70% para as novas contratações a termo e sem termo respectivamente.



PROTECÇÃO SOCIAL:

Possibilidade de aposentação sem penalizações para quem tenha 40 anos de carreiras e descontos e revogação do factor de sustentabilidade, alargamento dos critérios de atribuição do RSI, promoção efectiva de planos de acessibilidade para pessoas com deficiência e subida das penalizações fortes para quem não os cumpra.

DESEMPREGO/TRABALHO:

Proibir despedimentos colectivos em empresas com lucros, impedir deslocalização de empresas que receberam apoios, redução dos prazos de garantia do subsídio de desemprego e subida do período de concessão e do valor, aumento do SMN para 600 euros, criação de programa de apoios fiscais e subsídios à criação de emprego nos distritos mais atingidos pelo desemprego.

Conclusão:

Relativamente ao desemprego o PS defende um reforço de estágios para os desempregados e a continuação da subida gradual do S.M.N.

○ PSD defende o patronato na redução da taxa social única e a criação dum programa especial de estágios.

○ Bloco de Esquerda propõe criar um castigo para as empresas com

lucros que façam despedimentos colectivos, aumento do S.M.N., criação de emprego nos distritos mais frágeis.

Na protecção social o PS reforça o apoio do abono e mais apoio aos idosos com o complemento social para os mesmos.

O PSD quer a fiscalização aos beneficiários do R.S.I., e colocação dessas pessoas em I.P.S.S.

O Bloco de Esquerda defende que pessoas com 40 anos de carreira não sejam penalizadas, e alargamento dos critérios de atribuição do R.S.I.

Concluindo duma maneira geral, os partidos querem combater o desemprego, promover a subida do S.M.N., e uma melhor justeza na atribuição do R.S.I.

JORGE SILVA

Téc. Inst. Manut. Sist. Informáticos

Falatório Porto